



O grande Condé dizia que para concluir-se a guerra no mais breve espaço de tempo, erão necessarias duas coisas: homens e dinheiro; e o Sr. José Luiz Ayles, negociante de grosso trato n'esta praça, comprehendeu perfeitamente o axioma de Condé; comprando e libertando um escravo, offerecendo-o para marchar para o theatro da guerra, pagou-lhe adiantado um anno de fardamento, soldo e etapa. Assim, praticou elle um acto de patriotismo, diminuiu o numero dos escravos e augmentou o dos soldados. Parabens ao honrado Fluminense. Honra a elle e a todos os que seguem tão nobre exemplo!

O patriotismo do senhor de escravos. Revista Ilustrada, Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1866. Biblioteca nacional. Disponível em <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=702951&pasta=ano%20186&pesq=1866> Acesso em: 20/2/2019.

1. Que tipo de situação está sendo retratada na charge?
2. É possível afirmar que a charge contém ironia?